

No 'escuro', Bird não ajuda

NOVA YORK — O presidente do Banco Mundial, Barber Conable, afirmou, ontem, que o Brasil não obterá qualquer ajuda financeira de longo prazo se não “der indicações precisas da direção que pretende tomar”. Conable, que fez essas declarações ao visitar o Banco de Exportação e Importa-

ção dos Estados Unidos (Eximbank), em Washington, acrescentou não estar seguro das intenções do governo brasileiro.

Ao se referir aos recentes encontros mantidos pelo ministro da Fazenda, Dílson Funaro, com autoridades

financeiras de Washington, Londres, Bonn, Paris e Roma, o presidente do Banco Mundial afirmou ter a impressão de que “os brasileiros estão improvisando”, a fim de criar um clima propício a uma resposta favorável para os atuais problemas enfrentados pelo País com seus credores internacio-

nais. Quanto à posição do Bird, foi categórico: o Brasil só terá ajuda se fornecer “indicações seguras” sobre os seus programas, recado que o próprio Conable lembrou haver dado ao ministro Dílson Funaro durante o encontro realizado há poucos dias em Washington.